

## **Ministro da Agricultura no concelho**

### **de Mangualde observou o prejuízo causado pelos incêndios**

No dia 30 de Agosto António Serrano, Ministro da Agricultura do Desenvolvimento Rural e das Pescas visitou as freguesias de Mangualde que foram mais atingidas pelos incêndios.

Depois de ter começado pela Serra da Estrela, desceu por Gouveia, sendo recebido na Ponte Palhês, pelas 12H00, pelo Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo, que lhe apresentou o mapa de levantamento da zona ardida

do concelho, 10%,

Presidentes

de

Junta de Póvoa de Cervães; Abrunhosa-a-Velha, Várzea de Tavares, Chãs de Tavares e demais individualidades.

A primeira paragem foi em Póvoa de Cervães no Parque das Merendas – o Cumareiro, onde avistou a grande extensão ardida que se estende até ao vale do Mondego.

António Serrano não se mostrou surpreendido com o que viu, referindo que tem vindo a acompanhar o flagelo que se tem vivido por todo o país.

Considera que:“a actividade agrícola é fundamental para a gestão de todo o espaço florestal, salientando que nos locais onde permanece uma actividade agrícola activa o fogo tem mais dificuldade em avançar”, salientou: “é preciso combater a desertificação, a maior área ardida a contece em terrenos abandonados...”, destacando “que há parcerias entre agricultores da região, os Municípios e o Estado, no sentido de dinamizar projectos utilizando a terra, para

atrair jovens agricultores e assim proceder-se à protecção do território”.

Depois a comitiva seguiu para a freguesia de Abrunhosa-a-Velha. A ligação entre as freguesias é feita pelo manto negro que cobre toda esta zona até ao alto concelho.

O Presidente da Junta de Abrunhosa-a-Velha, desolado, deu a conhecer os prejuízos da sua freguesia

e os restos que ficaram do Parque em Vila Mendo, que foi totalmente

consumido pelas chamas, mesas, bancos, baloiços, etc.. ficando aqui um incentivo por parte do Ministro para a sua recuperação.

No mesmo local, um grupo de agricultores quiseram dar a conhecer ao Ministro que, de um momento para o outro, o fogo destruiu o pouco que lhe restava para irem sobrevivendo, queixando-se que os animais não têm que comer e que também não percebem como são atribuídos certos subsídios...

O Ministro aconselhou-os a deslocarem-se ao Gabinete de Apoio do Agricultor onde podem ser informados das ajudas que estão a ser accionadas.

O Governo vai apoiar a compra de alimentação para gado cujas pastagens foram atingidas pelos incêndios.

Os produtores vão receber 40 euros por cada ovino ou caprino registado oficialmente. No caso dos bovinos os apoios chegam aos 100 euros por animal.

Em Torre de Tavares mais um grupo de agricultores se queixavam dos mesmos problemas, recebendo a mesma resposta do Ministro, terminando a visita em Chãs de Tavares.

O Presidente da Câmara Municipal, João Azevedo, referiu à Comunicação Social que a vinda do Ministro foi para visionar e avaliar aquilo que nós não queríamos que acontecesse que foram os fogos florestais, esperando

assim que os agricultores e os produtores florestais fiquem mais sensibilizados e descansados com os apoios que vai dar através da legislação que publicou.

Por parte da autarquia estaremos atentos ao ordenamento do território, a novas medidas que o governo está a aplicar e evoluiremos no sentido de proteger a floresta.

Candidatámo-nos e já foram aprovados dois grandes reservatórios de água que vão ser colocados na freguesia de Abrunhosa-a-Velha e outro na Freixiosa para ajudar a combater e a prevenir os incêndios.

O Presidente lamentou os 10% da área ardida no concelho e espera que o próximo ano não dê tantos problemas a este nível.

Salientou que o Estado, para além do apoio que dá na consequência da desgraça, tem que investir na prevenção junto das autarquias e das populações: “nas zonas mais perigosas como a nossa devia haver distribuição por parte do Governo de maquinaria pesada que possibilitem às Câmaras Municipais abrirem os seus caminhos e acessos para fazerem barreiras de fogo e isso só com ajuda das comunidades intermunicipais e governo.

Terminou com uma palavra de apreço ao Ministro da Agricultura, à Protecção Civil e aos Bombeiros que estiveram nesta luta, bem como às Juntas de freguesias e às populações.